

A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Janaína Rocha de Sousa Almeida, Davi Oliveira Bizerril, Katia de Góis Holanda Saldanha, Maria Eneide Leitao de Almeida

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) foi instituída como uma estratégia do SUS para a formação e desenvolvimento de trabalhadores para o setor da saúde. O Objetivo dessa pesquisa foi analisar a percepção dos profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) sobre a PNEPS. Trata-se de um estudo descritivo, observacional e transversal. A população-alvo foi composta por médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas da ESF do município de Fortaleza-Ce. A coleta de dados foi realizada através de questionário semi-estruturado, onde os dados quantitativos foram tabulados no Microsoft Excel e exportados para o software Statistical Packcage for the Social Sciences (SPSS) versão 17.0 para Windows. Os dados categóricos foram expressos em forma de frequência absoluta e percentual e analisados por meio do teste qui-quadrado. Os dados numéricos foram expressos em forma de média \pm desvio-padrão e analisados por meio do teste de Kruskall-Wallis (dados não paramétricos, teste de Kolmogorov-Smirnov). Os dados qualitativos foram avaliados através da análise de conteúdo. Os resultados mostraram que a PNEPS é conhecida por apenas 19,2% dos cirurgiões dentistas, 29,5% dos médicos e 45,1% dos enfermeiros. Além disso, a Educação Permanente em Saúde (EPS) foi avaliada como regular para 48,8% dos cirurgiões-dentistas, 32,7% dos médicos e 52,5% dos enfermeiros ($p < 0,006$). Quanto aos dados qualitativos destacaram-se as categorias: aprendizagem significativa, trabalho em equipe, tecnologias de informação e comunicação (TICs), necessidade de EPS. Conclui-se portanto, que existe uma necessidade de maior implementação da PNEPS, no que se refere a frequência e qualidade das ações realizadas. Sugere-se que esforços sejam direcionados com o objetivo de fortalecer essas ações e com isso as atividades de EPS possam se tornar mais efetivas diante da qualificação e fortalecimento do SUS.

Palavras-chave: Educação. Estratégia Saúde da Família. Ensino.